1. A INTERNET COMO FONTE DE PESQUISA

BREVE HISTÓRICO

- Origem na década de 60;
- Desenvolvida nos tempos remotos da Guerra Fria com o nome de ArpaNet para manter a comunicação das bases militares dos Estados Unidos, mesmo que o Pentágono fosse riscado do mapa por um ataque nuclear.
- A partir de 1987 passou a ser usada comercialmente;
- No Brasil, em 1991 a FAPESP (Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo) conectou-se a Internet;
- 1991 também foi criada a RNP (Rede Nacional de Pesquisa), iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia:
- 1995 Ministério das Comunicações e o Ministério da Ciência e Tecnologia decidiram implantar uma rede integrada entre instituições acadêmicas e comerciais;
- Atualmente conecta mais de 1 bilhão de usuários e sua velocidade de crescimento em termos de acesso e novos assinantes aumenta mensalmente (INTERNET, 2007);
- Tornou-se indispensável fonte de pesquisa para os diversos campos de conhecimento.
- A comunicação é a essência da conexão em rede;
- A Internet oferece através do acesso em linha uma variedade de recursos de comunicação e recuperação de informações.

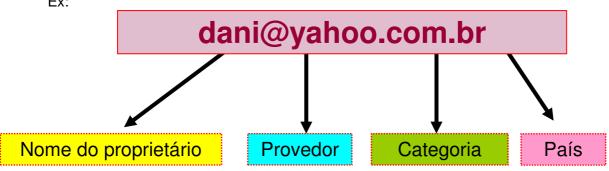
1.1 – Recursos para o uso de envio de dados e documentação

[...] representa um extraordinário acervo de dados que está colocado à disposição de todos os interessados, e que pode ser acessado com extrema facilidade por todos, graças aos recursos informacionais e comunicacionais acessíveis mundialmente.

(SEVERINO, 2000, p.133)

1.1.1 E-mail (correio eletrônico)

- Surgiu em 1972 nos Estados Unidos
- Permite a troca de mensagens e compartilhamento de informações; o envio e recebimento de textos simples, arquivos de áudio, planilhas eletrônicas, imagens, anexos (arquivos atachados), podendo utilizar dispositivos de segurança para encriptografar as mensagens;
- O e-mail é composto por nome do proprietário, provedor, tipo de categoria e país Ex:



1.1.2 *Chat* (Sala de bate-papo)

- Palavra derivada do inglês, significa "bate-papo"
- São conversas interativas *on-line* conduzidas através da Internet pela digitação de mensagens
- Serviço que possibilita a comunicação, entre vários usuários pela Internet, independente de sua localização geográfica

1.1.3 Lista de discussão

Funcionam como extensão do correio eletrônico

- Possibilita a comunicação entre membros de um projeto ou de pessoas interessadas em temas específicos.
- As listas de discussões podem ser abertas ou restritas a participação de novos indivíduos
- Estrutura

nome da lista@provedor da lista.categoria.país

1.1.4 FTP

- File Transfer Protocol (Protocolo de transferência de arguivos)
- Principal método de transferência de arquivos utilizado na Internet

2 – AS BIBLIOTECAS E SUA EVOLUÇÃO

2.1 Tradicionais

As bibliotecas tradicionais são aquelas instaladas em prédios físicos, onde se armazenam as coleções de livros, publicações periódicas e outros materiais de valor para a sua existência.

Possuem suas seções técnicas e são considerados verdadeiros organismos vivos que servem de poderosas fontes de instrução e de difusão cultural.

- Biblioteca Central da UNICAMP
- Biblioteca Prof. Joel Martins da Faculdade de Educação da UNICAMP
- Biblioteca Nacional (RJ)

2.2 Eletrônicas

As bibliotecas eletrônicas formadas inicialmente por CD-ROM, com armazenagem de dados locais, são também denominadas de acordo com a literatura biblioteca digitais.

A partir da introdução da Internet, algumas dessas bibliotecas passaram a disponibilizar as suas informações via rede, tornando-as bibliotecas virtuais/digitais.

2.3 Virtuais

O conceito mais enfatizado de biblioteca virtual está no emprego universal de computação avançada em alta velocidade e possibilidades de telecomunicações, acesso e distribuição dos recursos informacionais.

(SANTOS; RIBEIRO, 2003)

2.4 Digitais

Para uma definição mais clara sobre biblioteca digital, conceituamos como aquela biblioteca que "[...] disponibiliza seu acervo via Internet ou outro acesso *on-line*, onde os documentos bibliográficos estão digitalizados", ou melhor, dispõe de seu conteúdo na Internet.

(SANTOS; RIBEIRO, 2003, p. 31)

3 - COMO NAVEGAR NA INTERNET PARA REALIZAR PESQUISA

3.1 Técnicas de busca

- A Internet possibilita a utilização de uma variedade de técnicas na busca de informações para realização da pesquisa bibliográfica.
- Dentre as técnicas de busca mais comuns, está a localização de materiais bibliográficos recuperados através do nome do autor, título ou assunto das obras.

3.2 Catálogos bibliográficos eletrônicos

 O catalogo bibliográfico é o veículo principal para difundir o conteúdo da coleção, da biblioteca, pois o conjunto de fichas, no caso do catálogo impresso, e de dados bibliográficos para o catálogo eletrônico determinam a existência ou não de determinada obra conhecida pelo autor, título, sua localização e quais os documentos que a biblioteca possui, sobre um determinado assunto e onde pode ser encontrado.

(CORTEZ, 1987 apud ARRUDA; CHAGAS, 2002).

3.3 Estratégia de busca

- AND/E Recupera a interseção de dois termos refinando a busca. Todos os registros devem conter as duas palavras-chave especificadas.
- OR/OU Agrupa os termos de pesquisa num único conjunto, quando qualquer um deles é recuperado. Utilizado para pesquisas mais gerais.
- AND NOT/NÃO Elimina termos não desejados ou irrelevantes de uma pesquisa, este operador deve ser utilizado com cuidado para não excluir trabalhos importantes durante a busca.

3.4 Levantamento e seleção de material bibliográfico

- A escolha do tema constitui importante passo na elaboração de uma pesquisa bibliográfica.
 Isso não significa, porém, que o pesquisador de posse de um tema já esteja em condições de formular seu problema de pesquisa [...]
- O levantamento bibliográfico preliminar depende de muitos fatores, tais como complexidade do assunto e o nível de conhecimento que o pesquisador já dispõe a respeito [...].

(GIL, 2002, p. 61)

4 – MECANISMOS DE BUSCA x CATÁLOGOS BIBLIOGRÁFICOS

4.1 Fontes de informação eletrônica

INTERNET

- Periódicos científicos Bireme/Scielo
- Dissertações/teses UNICAMP
- Dissertações/teses brasileiras IBICT
- Periódicos científicos nacionais SEER/IBICT

CD-ROM

Anais de Encontros científicos

4.2 Ferramentas de busca

Catálogos ou diretórios e Mecanismos de buscas ou metabuscadores

A principal diferença é o modo de o diretório encontrar na web os *sites* a serem por ele indexados. O programa do mecanismo de busca toma, ou pode tomar, a iniciativa de sair visitando os *sites* e suas páginas pelo mundo afora; o diretório fica esperando que você, o dono do *site* e das páginas, tome a iniciativa de cadastrar o site no diretório.

Catálogos ou diretórios

Ex: yahoo, scirus, cade?; MSN br, Starmedia, yahoo br.

Mecanismos de buscas ou metabuscadores

Ex: achei, lycos; metabuscadores: infind, metacrawler, Miner.

| Diretório | Endereço | | O que permite | |
|-----------------|---------------------------------|-----------------------|---|--|
| Cadê? | www.cade.com.br/ | | Também considerado como diretório. Um dos mais populares mecanismos de busca do Brasil. Possui também busca avançada. | |
| MSN BR | BR <u>www.msn.com.br/</u> | | É um diretório de busca organizado pelo MSN da Microsoft. | |
| Starmedia | edia <u>www.starmedia.com/</u> | | Buscas por diretório e palavras. | |
| Yahoo BR www.ya | | ww.yahoo.com.br/ | Permite busca por diretório e por palavras. | |
| Mecanis mo | | | O que permite | |
| Achei | www.achei.com.br/ | | Permite busca por diretório e por palavras | |
| RadaUOL | http://www.radaruol.co m.br/ | | Mecanismo de busca do Brasil. | |
| HotBot | www.hotbot.com/ | | Excelente para recuperar informações sobre pessoas e instituições. | |
| Lycos | www.lycos.com/ | | Oferece diversas opções de busca e os itens recuperados são relacionados por ordem de relevância. | |
| Metabuscador | | Endereço | | O que permite |
| InFind | | www.infind.com | | Metabuscador, faz pesquisa rápida nos mais importantes mecanismos de busca. |
| Metacrawler | | www.crawler.com | | Oferece busca simultânea em diversos índices. |
| Miner | | www.miner.uol.com.br/ | | Metabuscador que faz pesquisa em diversos mecanismos brasileiros e estrangeiros. No mesmo <i>site</i> existe botão o Metaminer, que faz busca simultânea em quatros mecanismos brasileiros e cinco estrangeiros. |

4.3 Navegadores de busca

- Browser ou navegador
 - Netcaspe navigator Netscape Corporation
 Internet Explorer Microsoft Corporation

4.4 Sites de busca especializados

São aqueles organizados com temas específicos, permitindo a recuperação de documentos científicos:

- UNICAMP
- USP
- UNESP

Sites de bases de dados integradas:

- UNIBIBLIWEB
 - http://bibliotecas-cruesp.usp.br/unibibliweb/
- LILACS, MEDLINE
 - o http://bases.bireme.br/
- EDUBASE
 - http://www.bibli.fae.unicamp.br/edubase.htm
- Biblioteca digital de teses e dissertações USP
 - o http://www.teses.usp.br/
- Revistas eletrônicas de acesso gratuito Unifesp
 - http://www.unifesp.br/bibliotecas/
- Scielo Brasil
 - o http://www.scielo.br/

Referências Bibliográficas

ARRUDA, S.M.; CHAGAS, J. **Glossário de biblioteconomia e ciências afins**: português-inglês. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

GIL. A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

INTERNET Growth Statistics. Atualizada em: 07 mar. 2007. Disponível em: http://www.internetworldstats.com/emarketing.htm. Acesso em: 20 abr. 2007.

SANTOS, G. C. Pesquisa Bibliográfica Mediatizada Pelas Novas Tecnologias. 2005. Disponível em: < www.bibli.fae.unicamp.br/bib/Pesquisa.ppt>. Acesso em: 20 abr. 2007.

SANTOS, G.C.; RIBEIRO, C.M. **Acrônimos, siglas e termos técnicos**: arquivística, biblioteconomia, documentação e informática. Campinas: Átomo, 2003.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho acadêmico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.